



## RELATOS DE UM CAFÉ SOCIOLÓGICO

Área Temática: Educação

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó (UFFS)

Autores: <sup>2</sup>A. Bertoletti Lopes; <sup>3</sup>C. E. Antunes, <sup>4</sup>T. Oliveira e <sup>5</sup>U. Vieira

### Introdução

O presente trabalho trata-se de um relato a respeito da atividade desenvolvida pelos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) da área de sociologia. A ação realizou-se na escola de educação básica, Antônio Morandini, com os estudantes do ensino médio e compreendeu a prática de um café sociológico. Através dessa prática objetivou-se integrar os estudantes a uma nova forma de pensar a sociologia, além de estimular a participação ativa desenvolvendo práticas cognitivas. Também teve por objetivo descentralizar o formato ortodoxo do ensino da sociologia, fornecer uma nova percepção a respeito de assuntos cotidianos, fomentar a capacidade crítica e argumentativa dos discentes e aproximar o contato dos alunos da educação básica com professores inseridos no ambiente acadêmico da Universidade Federal da Fronteira Sul.

### Metodologia

Os cafés aconteceram em três momentos diferente, com turmas e com professores distintos, foram atendidos aproximadamente 170 alunos do ensino médio, sendo ele do 1º, 2º e 3º ano. Todos os alunos, professores e pibidianos se organizaram previamente e encomendaram alguns salgados para o café, e também alguns levaram outras comidas que seriam consumidas durante os eventos e os demais utensílios necessários. A ordem dos acontecimentos durante os cafés eram, primeiramente a apresentação do professor(a) que abordaria os assuntos previamente selecionados, logo após introduziu-se o assunto, posteriormente ocorria uma pequena pausa para que todos se servissem e então seguia com a explanação do tema fazendo breves pausas para que todos se servissem novamente, por fim abria-se a conversa para um debate, onde os alunos e professores e os demais ouvintes tirassem suas dúvidas acerca do assunto discutido. A seleção dos assuntos abordados ocorreu após a observação dos temas mais pertinentes no período em que a atividade foi desenvolvida. Dessa forma, as questões foram elaboradas a partir dos debates que surgiam durante as aulas precedentes, das percepções e dúvidas que os alunos apresentavam e da realidade na qual estávamos inseridos. Portanto, decidiu-se abordar no dia da consciência negra o tema do racismo, seguido pelo

<sup>1</sup> Projeto vinculado ao PIBID de sociologia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

<sup>2</sup> Alice Bertoletti, discente do curso de Ciências Sociais da UFFS, bolsista do programa PIBID sociologia.

<sup>3</sup> Caio Eduardo Antunes, discente do curso de Ciências Sociais da UFFS, bolsista do programa PIBID sociologia.

<sup>4</sup> Thais de Oliveira, discente do curso de Ciências Sociais da UFFS, bolsista do programa PIBID sociologia.

<sup>5</sup> Profe. Dre. Ubi Vieira coordenador do projeto PIBID de sociologia da UFFS.

tema de direitos humanos e cidadania e posterior a isso, abordou-se o tema das fake news, muito presente nos debates daquele contexto.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

No primeiro café sociológico foi abordado o tema racismo, falando de consciência negra e dialogando sobre temas mais polêmicos como cotas raciais nas universidades. A professora convidada falou da questão racial, esclarecendo aos alunos a ideia de raça e etnia, abrangendo o preconceito sofrido e deixando a reflexão sobre quais privilégios os brancos têm e não se dão conta. Passou também durante a conversa o curta-metragem Cores e Botas da Juliana Vicente, que despertou um incômodo nos alunos em relação ao preconceito vivido pela personagem principal. Em seguida alguns alunos fizeram seus questionamentos e deram suas opiniões sobre alguns assuntos, como por exemplo as cotas, opiniões que divergiram e que foram debatidas ao longo do evento. O café, em um todo, foi muito agradável apesar do assunto denso abordado, a ideia em geral do café foi bem aceita pelos estudantes que contribuíram amistosamente para que ele acontecesse, alguns alunos interagiram mais que outros e até mesmo após o fim do café eles foram até a professora para esclarecer as dúvidas que restaram. Durante o segundo café sociológico, o professor convidado abordou o tema de direitos e cidadania. Apontou como funciona o aparelho democrático do Estado, bem como a relação da cidadania diante da organização governamental. Ademais, atentou para a questão da desigualdade social e da carência de direitos sociais para determinados grupos. Dessa forma, os alunos foram situados a respeito dos direitos humanos, adquirindo saberes a respeito das obrigações do Estado e do papel do cidadão nesse contexto. Elaboraram perguntas e interagiram no debate com o professor convidado, além de discutirem entre si o papel dos movimentos sociais perante a falta de atenção do Estado em determinados casos. Notou-se que os alunos foram se soltando gradativamente e a dinâmica da confraternização foi favorável nesse sentido, uma vez que através da movimentação e da partilha, apresentaram-se confortáveis para participarem durante a fala do visitante. O terceiro café foi realizado com a fala sobre o tema fake news e pós verdade. O convidado ressaltou a importância desse assunto para os jovens, mostrando que grande parte das notícias não possuíam fontes verdadeiras. Mesmo não havendo veracidade nessas notícias, elas acabam alcançando o poder de fazer com que outras pessoas acreditem no que estão lendo. Com isso as fake news tendem a ganhar força, podem interferindo em muitos aspectos. Dentre eles, espalhar mentiras e até mesmo ganhar candidaturas ou poder. Sob essa perspectiva, foi de grande importância a atividade na qual se discutiu questões atuais, uma vez que as presenciamos a cada momento. Desse modo, muitos dos alunos puderam dialogar com o professor sobre o tema que foi abordado. Ademais, o convidado conduziu a atividade buscando formas de interagir com os alunos deixando-os bem à vontade para argumentar e tirar suas dúvidas. Atentou para a importância de dialogar sobre assuntos que estão tomando grande força na sociedade, ainda mais no mundo virtual, no qual os jovens estão desde cedo inseridos, ou até mesmo como prevenção para não acreditar em uma falsa verdade.

### **Considerações Finais**

Considerando os resultados perceptíveis no corpo discente, observamos que os objetivos foram concluídos. Os cafés sociológicos conseguiram expor temas importantes tanto na atualidade como ao longo da história, apresentaram uma realidade diferente do cotidiano da escola trazendo doutores e também proporcionando certo contato com a academia, de modo especial, com a Universidade Federal da Fronteira Sul. Ademais, a atividade mudou o tipo de aula ao qual os alunos estavam habituados e os trouxe para uma conversa dinâmica e descontraída. Assim, a ideia dos cafés sociológicos foi bem recebida por toda a comunidade escolar, trazendo outros pontos de vista para cada tema que foi trabalhado com os alunos de ensino médio.

#### **Referências Bibliográficas:**

CORES e Botas. Direção de Juliana Vicente. São Paulo: Preta Portê Filmes, 2010. 1 Curta-Metragem (16 min.).